



# MERCADO DE TRABALHO PIAUIENSE

Panorama atual e identificação de grupos  
(historicamente) vulneráveis laboralmente

Diretoria de Estudos Econômicos e Sociais - DESS  
Diretoria de Estatística e Informação - DEI  
Gerência de Estudos Econômicos - GEECO



**PLANEJAMENTO**  
Secretaria de Estado  
do Planejamento / SEPLAN



**Piauí**  
GOVERNO DO ESTADO



## TEMAS ABORDADOS

1 INTRODUÇÃO

2 INDICADORES SELECIONADOS DO MERCADO DE TRABALHO NO PIAUÍ

3 VULNERABILIDADES LABORAIS NO PIAUÍ EM DIFERENTES GRUPOS DA PIA (POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA)

3.1 Vulnerabilidades Laborais no Piauí

4 RESUMO



**PLANEJAMENTO**  
Secretaria de Estado  
do Planejamento / SEPLAN



**Piauí**  
GOVERNO DO ESTADO

## TEMAS ABORDADOS



1

# INTRODUÇÃO



**PLANEJAMENTO**  
Secretaria de Estado  
do Planejamento / SEPLAN



**Piauí**  
GOVERNO DO ESTADO

## 1 INTRODUÇÃO

Em 10 de março de 2021, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNADC/T), abrangendo o Brasil e suas unidades federativas (UFs), referentes ao 4º trimestre de 2020.

Esses dados oficiais serviram como fontes primárias para subsidiar um dos objetivos deste boletim do mercado de trabalho piauiense, que é o de *analisar os aspectos mais gerais do labor no Estado*.

Outro objetivo deste boletim é *identificar a população em idade para trabalhar (em idade ativa – PIA) no que se refere às vulnerabilidades laborais piauienses*, com base nos microdados da PNAD do 1º trimestre de 2020 (última referência disponível).

Os objetivos citados, uma vez considerados atingidos, serão seguidos por *alternativas de políticas públicas como opções para mitigar os entraves diagnosticados*.



# 1 INTRODUÇÃO

**Tabela 1 – População total e força de trabalho – Piauí**

Indicador	Mil pessoas			Variações percentuais	
	4º tri. 2019	3º tri. 2020	4º tri. 2020	4º tri. 2020/2019	4º tri./3º tri. 2020
<b>População total</b>	3.276	3.282	3.283	0,21	0,03
<b>14 anos ou mais de idade</b>	2.632	2.682	2.651	0,72	-1,16
<b>Na força de trabalho</b>	1.494	1.305	1.360	-8,97	4,21
<b>Fora da força de trabalho</b>	1.137	1.377	1.290	13,46	-6,32

Fonte: IBGE-PNADC/T (2021). Nota 1: excetuando-se a evolução da população total, os demais dados levam em conta apenas pessoas de 14 anos ou mais de idade na semana de referência da coleta das informações.



## TEMAS ABORDADOS



# 2

## INDICADORES SELECIONADOS DO MERCADO DE TRABALHO NO PIAUÍ



**PLANEJAMENTO**  
Secretaria de Estado  
do Planejamento / SEPLAN



**Piauí**  
GOVERNO DO ESTADO

## 2 INDICADORES SELECIONADOS DO MERCADO DE TRABALHO NO PIAUÍ

### TAXA DE DESEMPREGO

**4º tri 2019: 13,0%**

**3º tri 2020: 12,8%**

**4º tri 2020: 12,0%**

### NÍVEL DE OCUPAÇÃO

**4º tri 2019: 49,4%**

**3º tri 2020: 42,4%**

**4º tri 2020: 45,2%**



## 2 INDICADORES SELECIONADOS DO MERCADO DE TRABALHO NO PIAUÍ

### TAXA DE SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

4º tri 2020: 46,7%

maior entre todas as UFs

### TAXA DE INFORMALIDADE

4º tri 2020: 49,4%

3ª maior entre todas as UFs

### Maiores problemáticas estruturais

No 4º trimestre de 2020, a taxa composta de subutilização da força de trabalho – percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação à força de trabalho ampliada – no Brasil foi de 28,7% (1,6 p.p. menor do que no trimestre anterior). O Piauí (46,7%) apresentou a maior taxa dentre todas as UFs, seguido por Alagoas (46,6%) e Maranhão (44,7%).

A taxa de informalidade no Piauí, no 4º trimestre de 2020, foi de 59,1% (era 55,9% no 3º trimestre), sendo a terceira mais alta dentre todas as UFs (as maiores foram a do Maranhão, de 60,2%, e a do Pará, de 59,6%; a menor foi a de Santa Catarina, de 27,8%).

*A taxa média de informalidade do Piauí nos quatro trimestres de 2020 foi de 56,8% da população ocupada, enquanto a do Brasil foi de 38,7%.*



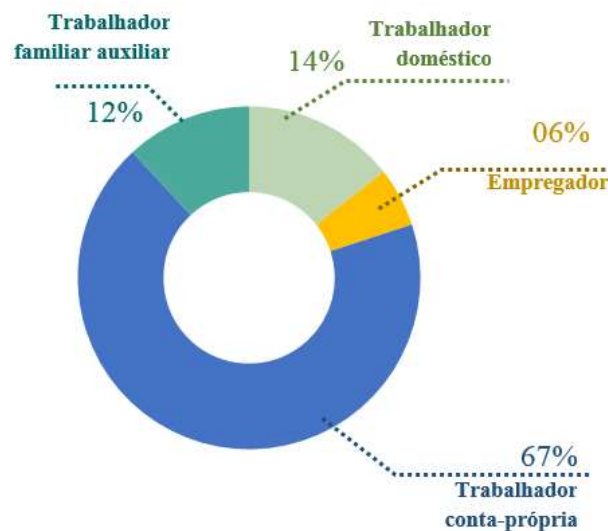


## 2 INDICADORES SELECIONADOS DO MERCADO DE TRABALHO NO PIAUÍ

**Tabela 2 – Categorias específicas de trabalho – Piauí**

Categoria	Mil pessoas			Variações percentuais	
	4º tri. 2019	3º tri. 2020	4º tri. 2020	4º tri. 2020/2019	4º tri. / 3º tri. 2020
Trabalhador doméstico	97	80	82	-15,46	2,50
Empregador	45	39	32	-28,88	-17,94
Trabalhador conta-própria	416	350	389	6,49	11,14
Trabalhador familiar auxiliar	92	73	68	-26,08	-6,84
<b>Total/agregado</b>	<b>650</b>	<b>542</b>	<b>577</b>	<b>-11,23</b>	<b>6,45</b>

**Fonte:** IBGE-PNADC/T (2021). **Nota:** trabalhador familiar auxiliar é a pessoa que trabalhava sem receber pagamento, durante pelo menos uma hora na semana de referência, em ajuda a membro da unidade domiciliar que era conta-própria, empregador ou empregado.



### Categorias específicas de trabalho

Em relação ao 3º trimestre de 2020, verifica-se neste último período sinais de retomada nas categorias dos trabalhadores domésticos (2,5%) e dos conta-própria (11,14%) (esta última é crescente trimestre após trimestre desde o início do período pandêmico). Já a dos empregadores (-28,88% e -17,94%) e a dos trabalhadores familiares auxiliares (-26,08 e -6,84%) apresentaram encolhimentos nos dois períodos analisados, ou seja, na comparação do 4º trimestre de 2020 tanto com o imediatamente anterior quanto com o mesmo trimestre do ano anterior.



## 2 INDICADORES SELECIONADOS DO MERCADO DE TRABALHO NO PIAUÍ

**Tabela 3 – Ocupações por grupamentos de atividade do trabalho principal – Piauí**

Grupamento	Mil pessoas			Variações percentuais	
	4º tri. 2019	3º tri. 2020	4º tri. 2020	4º tri. 2020/2019	4º tri. / 3º tri. 2020
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	223	185	201	-9,86	8,65
Indústria geral	90	82	80	-11,11	-2,44
Construção	101	117	112	10,89	-4,27
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	270	237	255	-5,55	7,59
Transporte, armazenagem e Correios	40	26	39	-2,50	50,00
Alojamento e alimentação	76	54	47	-38,15	-12,96
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	76	79	79	3,94	0
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	256	232	237	-7,42	2,15
Outros serviços	69	44	64	-7,24	45,45
Serviços domésticos	99	82	83	-16,16	1,21
<b>Total/agregado</b>	<b>1.300</b>	<b>1.138</b>	<b>1.197</b>	<b>-7,92</b>	<b>5,18</b>

Fonte: IBGE-PNADC/T (2021).

### Ocupações por grupamentos de atividade do trabalho principal

Na comparação entre o 4º e o 3º trimestre de 2020, destacam-se o aprofundamento da contração dos grupamentos Alojamento e alimentação (-12,96%), Construção (-4,27) e Indústria geral (-2,44%), representado em conjunto a extinção de 14 mil postos de trabalho.

Entre o 3º e o 4º trimestre de 2020, houve a geração líquida de 59 mil postos de trabalho (5,18%).

Comparando o 4º trimestre de 2020 com o mesmo período do ano anterior, o Estado perdeu 103 mil postos de trabalho líquido.



## 2 INDICADORES SELECIONADOS DO MERCADO DE TRABALHO NO PIAUÍ

### MASSA DE RENDIMENTO REAL *HABITUAL* DE TODOS OS TRABALHOS

4º tri 2020: R\$ 1.777 bilhão  
(8,1% maior)  
3º tri 2020: R\$ 1.643 bilhão

### RENDIMENTO MÉDIO REAL *HABITUAL* DE TODOS OS TRABALHOS

4º tri 2020: R\$ 1.573,00  
(aumento de 1,6% ante o do 3º tri)  
3º tri 2020: R\$ 1.547,00

### Rendimento real

A massa de rendimento real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas foi de 1 bilhão, setecentos e setenta e sete milhões de Reais no 4º trimestre de 2020, 8,1% maior do que o do trimestre imediatamente anterior (R\$ 1.643 bilhão). Ressalta-se que o Piauí apresentou o segundo menor rendimento médio real habitual de todos os trabalhos recebidos por mês, estimado em R\$ 1.573,00 (aumento de 1,6% ante os R\$ 1.547,00 do trimestre anterior) – o menor foi o maranhense (R\$ 1.399,00) e o maior foi o do Distrito Federal (R\$ 4.353,00) –, sendo que a média nacional foi de R\$ 2.238,00 (29,71% maior do que a média piauiense).



## TEMAS ABORDADOS



# 3

## VULNERABILIDADES LABORAIS NO PIAUÍ EM DIFERENTES GRUPOS DA PIA



**PLANEJAMENTO**  
Secretaria de Estado  
do Planejamento / SEPLAN



**Piauí**  
GOVERNO DO ESTADO

### 3 VULNERABILIDADES LABORAIS NO PIAUÍ EM DIFERENTES GRUPOS DA PIA (POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA)

#### Diferentes grupos da PIA

Verifica-se que, dentro de cada categoria analisada isoladamente em relação à população total do Estado (3.278 milhões de habitantes), a maioria da população piauiense é composta por mulheres (52,7%), tem faixa etária entre 40 e 59 anos de idade (25,2%), possui ensino fundamental incompleto (43%), além de se auto identificarem majoritariamente como da cor ou raça parda (71,8%). Destaque para o fato de que 79,5% da população total do Piauí apresenta 14 anos ou mais de idade (em idade laboral, com que pertencente à PIA).

**Tabela 4 – População total, por sexo, grupos de idade, nível de instrução e cor ou raça - Piauí (1º tri. 2020)**

Categoria	Grupo	Mil pessoas	%
População	Total	3.278	100
Sexo	Homens	1.551	47,3
	Mulheres	1.727	52,7
Idade	0 a 13 anos	670	20,5
	14 a 17 anos	201	6,1
	18 a 24 anos	352	10,7
	25 a 39 anos	689	21,0
	40 a 59 anos	826	25,2
	60 anos ou mais	540	16,5
Nível de instrução	Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	391	12,7
	Ensino fundamental incompleto	1.324	43,0
	Ensino fundamental completo	217	7,1
	Ensino médio incompleto	191	6,2
	Ensino médio completo	560	18,2
	Ensino superior incompleto	120	3,9
Ensino superior completo	277	9,0	
Cor ou raça	Branca	594	18,1
	Preta	313	9,5
	Parda	2.353	71,8

Fonte: IBGE-PNADC/T (2021). Nota: ensino fundamental, médio e superior ou seus respectivos equivalentes.



## 3 VULNERABILIDADES LABORAIS NO PIAUÍ EM DIFERENTES GRUPOS DA PIA (POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA)

### 3.1 Vulnerabilidades laborais no Piauí

#### IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO MAIS VULNERÁVEL, POR SEXO:

##### Análise por sexo

Observa-se que a divisão por sexo entre homens e mulheres em idade laboral é praticamente a mesma verificada para a população total (diferença de 0.2 p.p.), mas sua participação proporcional no mercado de trabalho é distinta. As mulheres são em menor contingente como força de trabalho (43,7%) e, dentro deste grupo, em menor número tanto no que diz respeito à ocupação (43,4%) quanto à desocupação (45,7%). Já fora da força de trabalho, proporcionalmente, as mulheres são quase dois terços daquelas com idade para trabalhar (63,1%), quase 30 p.p. acima dos homens (36,9%) na mesma condição.

Tal disparidade entre os sexos é atestada pela maior taxa de participação na força de trabalho dos homens (64,9%) na comparação com as mulheres – e, nesta categoria, seu maior nível de ocupação (56,3%) e de desocupação (8,6%). Além disso, comparativamente os homens apresentam menor taxa de desemprego (13,2%) e taxa composta de subutilização da força de trabalho (41,8%).

A partir disso, na análise isolada da categoria sexo, pode-se inferir que a inserção laboral das mulheres é globalmente menor do que a dos homens no mercado de trabalho piauiense, com que as primeiras proporcionalmente acessam menos oportunidades (ao menos do ponto de vista quantitativo) laboralmente.



MERCADO DE  
TRABALHO PIAUIENSE

Tabela 5 – Pessoas de 14 anos ou mais de idade: total, na força de trabalho, ocupadas, desocupadas, fora da força de trabalho, e respectivas taxas e níveis, por sexo – Piauí (1º tri. 2020)

Variável	Sexo					
	Total (Mil)	Total (%)	Homens (Mil)	Homens (%)	Mulheres (Mil)	Mulheres (%)
<b>Pessoas de 14 anos ou mais de idade (em idade ativa, PIA)</b>	2.607		1.238	47,5	1.369	52,5
<b>Na força de trabalho</b>	1.427		803	56,3	624	43,7
<b>Ocupadas, na força de trabalho</b>	1.232	100	697	56,6	534	43,4
<b>Desocupadas, na força de trabalho</b>	195		106	54,3	89	45,7
<b>Fora da força de trabalho</b>	1.180		435	36,9	745	63,1

Variável	Sexo (%)		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Taxa de participação na força de trabalho</b>	54,7	64,9	45,6
<b>Nível de ocupação</b>	47,2	56,3	39,0
<b>Nível de desocupação</b>	7,5	8,6	6,5
<b>Taxa de desocupação (desemprego)</b>	13,7	13,2	14,3
<b>Taxa composta de subutilização da força de trabalho (ft)</b>	45,0	41,8	48,6

Fonte: IBGE-PNADC/T (2021).

### 3 VULNERABILIDADES LABORAIS NO PIAUÍ EM DIFERENTES GRUPOS DA PIA (POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA)

#### 3.1 Vulnerabilidades laborais no Piauí

##### IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO MAIS VULNERÁVEL, **POR SEXO:**

Na análise isolada desta categoria, pode-se inferir que no mercado de trabalho piauiense a inserção do grupo *mulheres* é globalmente menor do que a dos homens, com que as primeiras proporcionalmente acessam (do ponto de vista estritamente quantitativo) menos oportunidades laboralmente.



## 3 VULNERABILIDADES LABORAIS NO PIAUÍ EM DIFERENTES GRUPOS DA PIA (POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA)

### 3.1 Vulnerabilidades laborais no Piauí

#### IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO MAIS VULNERÁVEL, POR IDADE:

##### Análise por idade

Pode-se inferir que aquele que comparativamente apresenta condição mais favorável no mercado de trabalho piauiense é o das pessoas entre 40 e 59 anos de idade. Isto porque representam 31,7% das pessoas em idade para trabalhar no Piauí, compondo 39,1% da força de trabalho (7,4 p.p. acima da sua representatividade global), sendo as percentualmente mais ocupadas (41%) dentre todos os grupos. Apresentam ainda percentuais de desocupação (26,6%) e de pessoas fora da força de trabalho (22,8%) significativamente inferior à sua representatividade global (5,1 p.p. e 8,9 p.p., respectivamente).

Já a condição do grupo de idade entre 18 e 24 anos é a que mais chama a atenção por seus indicadores laborais desfavoráveis. Consistem em 13,5% das pessoas em idade para trabalhar no Piauí e compõem 14,2% da força de trabalho. Destas, 11,6% estão ocupadas e 30,7% desocupadas (2,9 p.p. abaixo de sua representatividade global enquanto grupo no primeiro caso e 17,2% acima no segundo caso). Fora da força de trabalho são 12,6%, o que denota (combinado aos demais dados) entraves para inserirem-se profissionalmente.



**Tabela 6 – Pessoas de 14 anos ou mais de idade: total, na força de trabalho, ocupadas, desocupadas, fora da força de trabalho, e respectivas taxas e níveis, por grupo de idade – Piauí (1º tri. 2020)**

Variável	Grupo de idade (anos)										
	Total	14 a 17		18 a 24		25 a 39		40 a 59		60 ou mais	
	(Mil) = 100%	(Mil)	(%)	(Mil)	(%)	(Mil)	(%)	(Mil)	(%)	(Mil)	(%)
<b>Pessoas de 14 anos ou mais de idade (PIA)</b>	2.607	201	7,7	352	13,5	689	26,4	826	31,7	540	20,7
<b>Na força de trabalho</b>	1.427	31	2,2	203	14,2	510	35,8	558	39,1	125	8,8
<b>Ocupadas, na força de trabalho</b>	1.232	21	1,7	143	11,6	440	35,7	506	41,0	112	9,9
<b>Desocupadas, na força de trabalho</b>	195	10	5,2	60	30,7	70	35,9	52	26,6	3	1,6
<b>Fora da força de trabalho</b>	1.180	170	14,4	149	12,6	178	15,1	269	22,8	414	35,1

Variável	Grupo de idade (anos) (%)					
	Total	14 a 17	18 a 24	25 a 39	40 a 59	60 ou mais
<b>Taxa de participação na força de trabalho</b>	54,7	15,5	57,6	74,1	67,5	23,2
<b>Nível de ocupação</b>	47,2	10,4	40,6	63,9	61,2	22,6
<b>Nível de desocupação</b>	7,5	5,1	17,1	10,2	6,3	0,6
<b>Taxa de desocupação (desemprego)</b>	13,7	32,7	29,6	13,7	9,3	2,5
<b>Taxa composta de subutilização da força de trabalho</b>	45,0	84,6	64,2	45,5	36,1	27,3

Fonte: IBGE-PNADC/T (2021).



### 3 VULNERABILIDADES LABORAIS NO PIAUÍ EM DIFERENTES GRUPOS DA PIA (POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA)

#### 3.1 Vulnerabilidades laborais no Piauí

##### IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO MAIS VULNERÁVEL, **POR IDADE:**

Na análise isolada desta categoria, pode-se inferir que no MT piauiense a inserção do grupo **entre 18 e 24 anos** é globalmente menor do que a dos demais grupos, com que estes jovens proporcionalmente acessam (do ponto de vista estritamente quantitativo) laboralmente menos oportunidades.



### 3 VULNERABILIDADES LABORAIS NO PIAUÍ EM DIFERENTES GRUPOS DA PIA (POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA)

#### 3.1 Vulnerabilidades laborais no Piauí

#### IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO MAIS VULNERÁVEL, POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO:

Análise por nível de instrução

Percebe-se que, relativamente aos demais grupos, este é o que apresenta o maior indicador para a PIA (37,2%, o correspondente a 969 mil pessoas em idade para trabalhar, o maior dentre todas as UFs); no Brasil é 28,9%. Isto também vale para o total da força de trabalho disponível no estado do Piauí (33,3%; destas, também em relação à totalidade no Estado, 33,4% estão ocupadas e 33,2% desocupadas), bem como no total das pessoas fora da força de trabalho (41,8%).



Tabela 7 – Pessoas de 14 anos ou mais de idade: total, na força de trabalho, ocupadas, desocupadas, fora da força de trabalho, e respectivas taxas e níveis, por nível de instrução – Piauí (1º tri. 2020)

Variável	Nível de instrução															
	Total		Sem instrução e menos de 1 ano de estudo		Fundamental incompleto		Fundamental completo		Médio incompleto		Médio completo		Superior incompleto		Superior completo	
	(Mil)	(%)	(Mil)	(%)	(Mil)	(%)	(Mil)	(%)	(Mil)	(%)	(Mil)	(%)	(Mil)	(%)	(Mil)	(%)
<b>Pessoas de 14 anos ou mais de idade (PIA)</b>	2.607		274	10,5	969	37,2	217	8,3	191	7,3	560	21,5	120	4,6	277	10,6
<b>Na força de trabalho</b>	1.427		60	4,2	476	33,3	103	7,2	89	6,2	383	26,9	79	5,6	237	16,6
<b>Ocupadas, na força de trabalho</b>	1.232	100	55	4,4	411	33,4	89	7,2	69	5,6	317	25,7	67	5,4	224	18,2
<b>Desocupadas, na força de trabalho</b>	195		5	2,6	65	33,2	15	7,5	19	9,9	66	34,0	12	6,3	13	6,5
<b>Fora da força de trabalho</b>	1.180		214	18,1	493	41,8	114	9,6	102	8,6	177	15,0	41	3,4	40	3,4

Variável	Nível de instrução (%)							
	Total	Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo
<b>Taxa de participação na força de trabalho</b>	54,7	21,8	49,1	47,6	46,5	68,4	66,2	85,5
<b>Nível de ocupação</b>	47,2	20	42,4	40,8	36,4	56,6	55,9	80,9
<b>Nível de desocupação</b>	7,5	1,8	6,7	6,8	10,1	11,9	10,3	4,6
<b>Taxa de desocupação (desemprego)</b>	13,7	8,4	13,6	14,2	21,8	17,3	15,5	5,4

Fonte: IBGE-PNADC/T (2021). Nota: taxa composta de subutilização da força de trabalho indisponível para esta variável.

### 3 VULNERABILIDADES LABORAIS NO PIAUÍ EM DIFERENTES GRUPOS DA PIA (POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA)

#### 3.1 Vulnerabilidades laborais no Piauí

##### IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO MAIS VULNERÁVEL, **POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO:**

Na análise isolada desta categoria, pode-se inferir que no MT piauiense a inserção do grupo ***ensino fundamental incompleto*** é globalmente menor do que a dos demais grupos, com que estes proporcionalmente acessam (do ponto de vista estritamente quantitativo) laboralmente menos oportunidades.



### 3 VULNERABILIDADES LABORAIS NO PIAUÍ EM DIFERENTES GRUPOS DA PIA (POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA)

#### 3.1 Vulnerabilidades laborais no Piauí

#### IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO MAIS VULNERÁVEL, POR COR OU RAÇA:

##### Análise por cor ou raça

Pelos dados selecionados, é possível inferir que as pessoas em idade para trabalhar auto-identificadas como da cor ou raça branca aparecem em condições mais favoráveis no mercado de trabalho piauiense. Estas constituem 17,5% da PIA, sendo 17,4% da força de trabalho, 17,6% das ocupadas e 16,5% desocupadas (1 p.p. menor em relação à sua participação na PIA). Este último dado denota que das pessoas brancas que buscam emprego, proporcionalmente ao seu tamanho na PIA, são o menor contingente sem encontrá-lo.



Tabela 8 – Pessoas de 14 anos ou mais de idade: total, na força de trabalho, ocupadas, desocupadas, fora da força de trabalho, e respectivas taxas e níveis, por cor ou raça – Piauí (1º tri. 2020)

Variável	Cor ou raça						
	Total (Mil) = 100%	Branca (Mil)	(%)	Preta (Mil)	(%)	Parda (Mil)	(%)
Pessoas de 14 anos ou mais de idade (PIA)	2.607	457	17,5	273	10,5	1.862	71,4
Na força de trabalho	1.427	248	17,4	154	10,8	1.022	71,6
Ocupadas, na força de trabalho	1.232	216	17,6	129	10,5	884	71,7
Desocupadas, na força de trabalho	195	32	16,5	25	12,8	138	70,8
Fora da força de trabalho	1.180	208	17,7	119	10,1	840	71,2

Variável	Cor ou raça (%)			
	Total	Branca	Preta	Parda
Taxa de participação na força de trabalho	54,7	54,4	56,5	54,9
Nível de ocupação	47,2	47,4	47,2	47,3
Nível de desocupação	7,5	7,0	9,1	7,4
Taxa de desocupação (desemprego)	13,7	12,9	16,2	13,5

Fonte: IBGE-PNADC/T (2021). Nota: taxa composta de subutilização da força de trabalho indisponível para esta variável

### 3 VULNERABILIDADES LABORAIS NO PIAUÍ EM DIFERENTES GRUPOS DA PIA (POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA)

#### 3.1 Vulnerabilidades laborais no Piauí

##### IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO MAIS VULNERÁVEL, **POR COR OU RAÇA:**

Na análise isolada desta categoria, pode-se inferir que no MT piauiense a inserção do grupo das pessoas **autodeclaradas pretas** é globalmente menor do que a dos demais grupos, com que estes proporcionalmente acessam (do ponto de vista estritamente quantitativo) laboralmente menos oportunidades.



### 3 VULNERABILIDADES LABORAIS NO PIAUÍ EM DIFERENTES GRUPOS DA PIA (POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA)

#### 3.1 Vulnerabilidades laborais no Piauí

#### RELAÇÃO SALÁRIO POR HORA TRABALHADA:

##### Análise por rendimento médio

Os dados da tabela 9, que se referem ao rendimento médio real habitualmente recebido por mês no trabalho principal e em todos os trabalhos, ajudam a explicar ser o grupo de cor ou raça autodeclarada preta também o mais vulnerável laboralmente do ponto de vista remuneratório. Apesar de trabalharem habitualmente mais horas semanalmente do que as pessoas pardas, aquelas recebem, em média, menor remuneração por hora trabalhada.



MERCADO DE  
TRABALHO PIAUIENSE

Tabela 9 – Rendimento médio real (R\$), habitualmente recebido por mês, do trabalho principal e em todos os trabalhos, por sexo, grupo de idade, nível de instrução e cor ou raça – Piauí (1º tri. 2020)

Categoria	Grupo	No trabalho principal (1)		Em todos os trabalhos (2)		Varições (2)/1
		(R\$)	(%)	(R\$)	(%)	(%)
Sexo	Homens	1.490	-	1.591	-	6,78
	Mulheres	1.171	- 21,41	1.240	- 22,06	5,89
Idade	14 a 17 anos	249	-	249	-	0
	18 a 24 anos	783	214,46	800	221,29	2,17
	25 a 39 anos	1.307	66,92	1.408	76,00	7,73
	40 a 59 anos	1.609	23,11	1.720	22,16	6,90
	60 anos ou mais	1.273	-20,88	1.304	-24,19	2,43
Nível de instrução	Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	467	-	483	-	3,43
	Ensino fundamental incompleto	697	49,25	720	49,07	3,30
	Ensino fundamental completo	991	42,18	1.034	43,61	4,34
	Ensino médio incompleto	958	-3,33	1.004	-2,90	4,80
	Ensino médio completo	1.244	29,85	1.286	28,09	3,38
	Ensino superior incompleto	1.739	39,79	1.865	45,02	7,24
	Ensino superior completo	3.114	79,07	3.432	84,02	10,21
Cor ou raça	Branca	1.742	-	1.894	-	8,72
	Preta	1.267	-27,27	1.338	-29,35	5,60
	Parda	1.278	0,87	1.353	1,12	5,87

Fonte: IBGE-PNADC/T (2021). Nota 1: zero (0) resultante do cálculo. Nota 2: "-" isolado na célula corresponde ao zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.

### 3 VULNERABILIDADES LABORAIS NO PIAUÍ EM DIFERENTES GRUPOS DA PIA (POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA)

#### 3.1 Vulnerabilidades laborais no Piauí

#### RELAÇÃO SALÁRIO POR HORA TRABALHADA:

##### Análise por hora trabalhada

Já a tabela 10 trata de outro aspecto importante para o diagnóstico dos grupos mais vulneráveis no mercado de trabalho piauiense, qual seja, a média de horas habitualmente trabalhadas por semana, no trabalho principal e em todos os trabalhos. Observa-se que as mulheres trabalham menos horas em comparação aos homens, tanto no trabalho principal (30,3) quanto em todos os trabalhos (31,3): diferença desfavorável de 4,5 (12,93%) horas no primeiro caso e de 4,7 (13,05%) horas no segundo.

Quanto aos grupos de idade, verifica-se que aqueles entre 14 e 17 anos trabalham menos horas em comparação aos demais grupamentos: 17,9 no trabalho principal e 18,3 em todos os trabalhos.

Estes dados podem ser explicados essencialmente por dois motivos: i) como afirmado anteriormente, em grande medida estão concluindo a idade escolar (espera-se que conciliem/dividam o tempo de trabalho com o de estudos); ii) por conta do motivo anterior, não raro ocupam postos de trabalho em tempo parcial.



MERCADO DE  
TRABALHO PIAUIENSE

Fonte: IBGE-PNADC/T (2021).

Nota: taxa composta de subutilização da força de trabalho indisponível para esta variável.

Tabela 10 – Média de horas habitualmente trabalhadas por semana, no trabalho principal e em todos os trabalhos, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, grupo de idade, nível de instrução e cor ou raça – Piauí (1º tri. 2020)

Categoria	Grupo	No trabalho principal	Em todos os trabalhos
Sexo	Homens	34,8	36,0
	Mulheres	30,3	31,3
Idade	14 a 17 anos	17,9	18,3
	18 a 24 anos	31,5	32,0
	25 a 39 anos	33,8	35,1
	40 a 59 anos	34,2	35,9
	60 anos ou mais	31,6	32,2
Nível de instrução	Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	26,1	26,7
	Ensino fundamental incompleto	30,5	31,0
	Ensino fundamental completo	32,7	33,8
	Ensino médio incompleto	32,1	33,2
	Ensino médio completo	35,2	36,1
	Ensino superior incompleto	35,3	36,1
Ensino superior completo	34,8	37,6	
Cor ou raça	Branca	34,3	35,9
	Preta	33,1	34,5
	Parda	32,4	33,4

## TEMAS ABORDADOS



# 4

## RESUMO E OBSERVAÇÕES SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS



**PLANEJAMENTO**  
Secretaria de Estado  
do Planejamento / SEPLAN



**Piauí**  
GOVERNO DO ESTADO



### 1. Aspectos gerais do MERCADO DE TRABALHO no PIAUÍ

Entre o 4º trimestre de 2020 e o 3º trimestre de 2020 ocorreu uma ligeira retomada (reabertura).

Contudo, observando o 4º trimestre de 2020 e o 4º trimestre 2019, as mudanças ocorreram em patamares bem inferiores.

Só ao debelar a pandemia por completo será possível voltar ao pleno funcionamento do mercado de trabalho, em um outro contexto chamado de “novo normal” – dadas as rápidas e profundas transformações pelas quais passa o mundo do trabalho.



### 2. Os grupos sujeitos a maior VULNERABILIDADE LABORAL no PIAUÍ

O segundo objetivo deste Boletim do mercado de trabalho piauiense foi identificar, dentro de cada categoria de análise selecionada, os grupos sujeitos a maior vulnerabilidade laboral. Tendo como base os microdados do IBGE-PNADC/T (2021), referentes ao 1º trimestre de 2020 (última referência disponível para o Estado), a investigação revelou que na PIA estão mais vulneráveis:

**i) por sexo, as mulheres; ii) por idade, os jovens entre 18 e 24 anos; iii) por cor ou raça, as pessoas autodeclaradas pretas; iv) por nível de instrução, as pessoas circunscritas àquelas com ensino fundamental incompleto.**

Importante ressaltar que a investigação proposta para esta segunda parte do Boletim centrou-se na identificação do grupo mais vulnerável dentro de cada categoria de análise, não estabelecendo conexões entre os grupos encontrados.

Ocorre que, não raro, determinado indivíduo enquadra-se em mais de um grupo, com que se deve ponderar esta questão ao formular políticas públicas voltadas ao mercado de trabalho.

Por exemplo, do ponto de vista exclusivamente quantitativo, a focalização em políticas públicas voltadas à inserção laboral das mulheres jovens de baixa escolaridade autodeclaradas pretas – que conjuga os quatro grupos estatisticamente mais vulneráveis no mercado de trabalho piauiense – tende a ser mais promissora em termos de impactos positivos e tem maior potencial de modificar a estrutura laboral.



### 3. Políticas Públicas (curto prazo, conjunturais)

**No contexto abordado, algumas propostas de políticas públicas de curto prazo se tornam cruciais para a melhoria do mercado de trabalho. Dentre elas:**

- i) vacinação em massa, para propiciar o destravamento do Mercado de Trabalho;
- ii) Manutenção de transferências diretas de renda dos entes públicos à parcela da PIA que neste momento está impedida de laborar;
- iii) Concessão de crédito de baixo custo ou mesmo aporte financeiro “a fundo perdido” (pequenos/médios), condicionado à proteção dos empregos sob regramentos pré-estabelecidos.



## 4 OBSERVAÇÕES SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS

Obviamente, **a vacinação em massa** deve ser o objetivo principal neste momento, pois significará a superação da pandemia e o consequente destravamento do mercado de trabalho mediante normalização das atividades econômicas e sociais.

Esta medida conjuntural (de curto prazo) permitirá **a implementação de políticas públicas com foco nos problemas estruturais (de longo prazo)**, em que se considera sobretudo a alta taxa composta de subutilização da força de trabalho e a alta taxa de informalidade questões essenciais a serem enfrentadas.

Frisa-se que **focalizar os grupos mais vulneráveis listados neste texto acarretará melhoria das duas taxas comentadas**, já que grande parte destes contingentes laborais estão sujeitos aos trabalhos precarizados com pouca ou nenhuma garantia de acesso aos direitos trabalhistas. É mister trabalhar com metas a serem atingidas nestes quesitos.





### Equipe de Elaboração

Prof. Dr. Juliano Vargas

DECON/PPGPP/UFPI/Bolsista CEPRO/SEPLAN/ FAPEPI

Rebeca Nepomuceno

Gerente de Estudos Econômicos CEPRO

Roberth Lima

Estagiário CEPRO

Júlia Coelho

Estagiária CEPRO

### Contato

[assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br](mailto:assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br)

[dees.cepro@gmail.com](mailto:dees.cepro@gmail.com)



**PLANEJAMENTO**  
Secretaria de Estado  
do Planejamento / SEPLAN



**Piauí**  
GOVERNO DO ESTADO